

### 1.0 Identificação do ciclo de estudos

<b>Escola / Departamento</b>	Escola Superior de Tecnologia e Gestão
<b>Ciclo de Estudos</b>	CTeSP - Manutenção Industrial
<b>Grau</b>	CTeSP
<b>Coordenador</b>	FRANCISCO FERNANDO MARTINS DA SILVA

### 2.0 Procura do ciclo de estudos (dados registados a 31 de dezembro)

#### 2.1 Estudantes inscritos

Ano Curricular	N.º Estudantes	% Estudantes
1	8	36,36%
2	14	63,64%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100,00%</b>

#### 2.2 Caracterização por género (% do total de inscritos)

Género	N.º Estudantes	% Estudantes
Feminino	0	0,00%
Masculino	22	100,00%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100,00%</b>

#### 2.3 Procura do ciclo de estudos (nos últimos 3 anos)

Ano letivo	N.º Vagas (Regime Geral)	N.º Candidatos	N.º Colocados	N.º Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	Nota Últ. Colocado	Nota Média de Entrada
2017/2018	25	12	9	8	10,00	12,75
2016/2017	25	17	16	12	10,00	12,47
2015/2016	25	13	12	12	12,00	13,00

### 3.0 Eficiência Formativa

#### 3.1 Taxa de abandono (ano letivo anterior)

N.º Abandonos	N.º Estudantes	Taxa Abandono
4	23	17,39%

#### 3.2 Taxa de progressão / ano curricular (ano letivo anterior)

Ano Curricular	N.º Estudantes	Taxa Progressão
1	12	100,00%
2	11	100,00%

#### 3.3 Aproveitamento dos estudantes

<b>Plano de Estudos:</b> 2015							
<b>Ano Curricular:</b> 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Comportamento Humano nas Organizações	8	8	100,00%	13,63	2,20	10	17
Comunicar em Língua Portuguesa	8	8	100,00%	13,25	1,39	12	15

Plano de Estudos: 2015 Ano Curricular: 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Cultura Económica e Social	8	8	100,00%	12,50	2,78	10	18
Electricidade e Electrónica	8	8	100,00%	12,50	2,62	10	18
Oficinas e Manutenção	9	8	88,89%	14,50	2,20	11	17
Química dos Materiais	8	8	100,00%	12,75	2,25	10	17
Automação Industrial e Tribologia	8	7	87,50%	14,00	2,38	10	18
Desenho Técnico Computacional	8	6	75,00%	14,00	3,16	10	17
Inglês Técnico	8	7	87,50%	16,86	0,69	16	18
Mecânica, Resistência dos Materiais e Órgãos de Máquinas	18	6	33,33%	11,33	2,80	10	17
Organização e Gestão de Empresas	8	7	87,50%	13,14	1,86	11	16
Termodinâmica	8	7	87,50%	13,00	2,83	10	18

Plano de Estudos: 2015 Ano Curricular: 2.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Gestão da Energia e Eficiência Energética	12	12	100,00%	13,00	1,86	10	16
Máquinas Eléctricas e Instalações Eléctricas	12	12	100,00%	12,50	1,38	11	15
Máquinas Térmicas e Hidráulicas	13	7	53,85%	10,43	0,53	10	11
Organização e Gestão da Manutenção	12	12	100,00%	14,33	1,56	10	16
Sistemas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	12	11	91,67%	12,18	1,33	11	15
Tecnologia dos Materiais e Processos de Fabrico	12	10	83,33%	10,80	1,03	10	13
Estágio	12	10	83,33%	17,00	1,05	15	18

### 3.4 Número de diplomados (nos últimos 3 anos)

Ano Letivo	N.º Diplomados em N anos	N.º Diplomados em N+1 anos	N.º Diplomados em N+2 anos	N.º Diplomados em > N+2 anos	Total Diplomados
2016/2017	5	0	0	0	5

## 4.0 Internacionalização

### 4.1 Mobilidade de estudantes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Estudantes estrangeiros	0	22	0,00%
Estudantes em mobilidade (in)	1	23	4,35%
Estudantes em mobilidade (out)	0	22	0,00%

### 4.2 Mobilidade de docentes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Docentes estrangeiros	0	11	0,00%
Docentes em mobilidade (in)	0	11	0,00%
Docentes em mobilidade na área científica do CE (out)	0	11	0,00%

## 5.0 Empregabilidade

Descrição	Taxa	Período a que se reporta
Taxa de Desemprego - Dados externos (DGEEC/infocursos.mec.pt)	-	
Taxa de Desemprego - Dados internos (GEPAQ/GE)	0,00%	Diplomados de 2014/15-2016/17 (inquérito jan/2018)
Taxa de diplomados que obtiveram emprego até 1 ano depois de concluído o ciclo de estudos	100,00%	Diplomados de 2014/15-2016/17 (inquérito jan/2018)
Taxa de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos	100,00%	Diplomados de 2014/15-2016/17 (inquérito jan/2018)

## 6.0 Comentários gerais

O CtesP de Manutenção Industrial caracteriza-se por uma aprendizagem muito centrada na componente prática, formando profissionais altamente qualificados que, no final do curso e de forma autónoma, supervisionado ou integrado em equipas multidisciplinares estarão vocacionados para gerir e supervisionar departamentos de manutenção de pequenas, médias ou grandes empresas/organizações. Também se caracteriza pelo seu corpo docente com experiência laboral elevada e com provas dadas no seu ramo de atividade. As aulas, no geral, têm com um elevado carácter prático aprimorando o “saber fazer”. Uma das mais valias é, também, o estágio de 750 horas no final da componente letiva a ser realizado em empresas nacionais e multinacionais de referência no seu ramo de atividade. A lacuna existente no mercado de trabalho de profissionais especializados com formação superior na área da eletromecânica foi um dos principais motivos pelo qual o IPMaia decidiu abrir o CtesP de Manutenção Industrial. O curso abrange diversas especialidades multidisciplinares atravessando um conjunto vasto de ramos da Engenharia (mecânica, eletricidade, metalurgia e materiais e química). No final do curso os alunos ficam com uma formação de “banda larga” com uma forte vertente na mecânica, eletricidade, eletrónica, automação, manutenção, transporte de energia, gestão e segurança industrial.